



6.3. PRINCIPAIS ROTAS DE ACESSO

O Município de Guarapari é cortado pela BR-101 e tem como principais Rodovias a ES-060, ES-388, ES-476, ES-477, ES-480 e ES-481. Na O a seguir, pode ser observado o sistema viário do município.

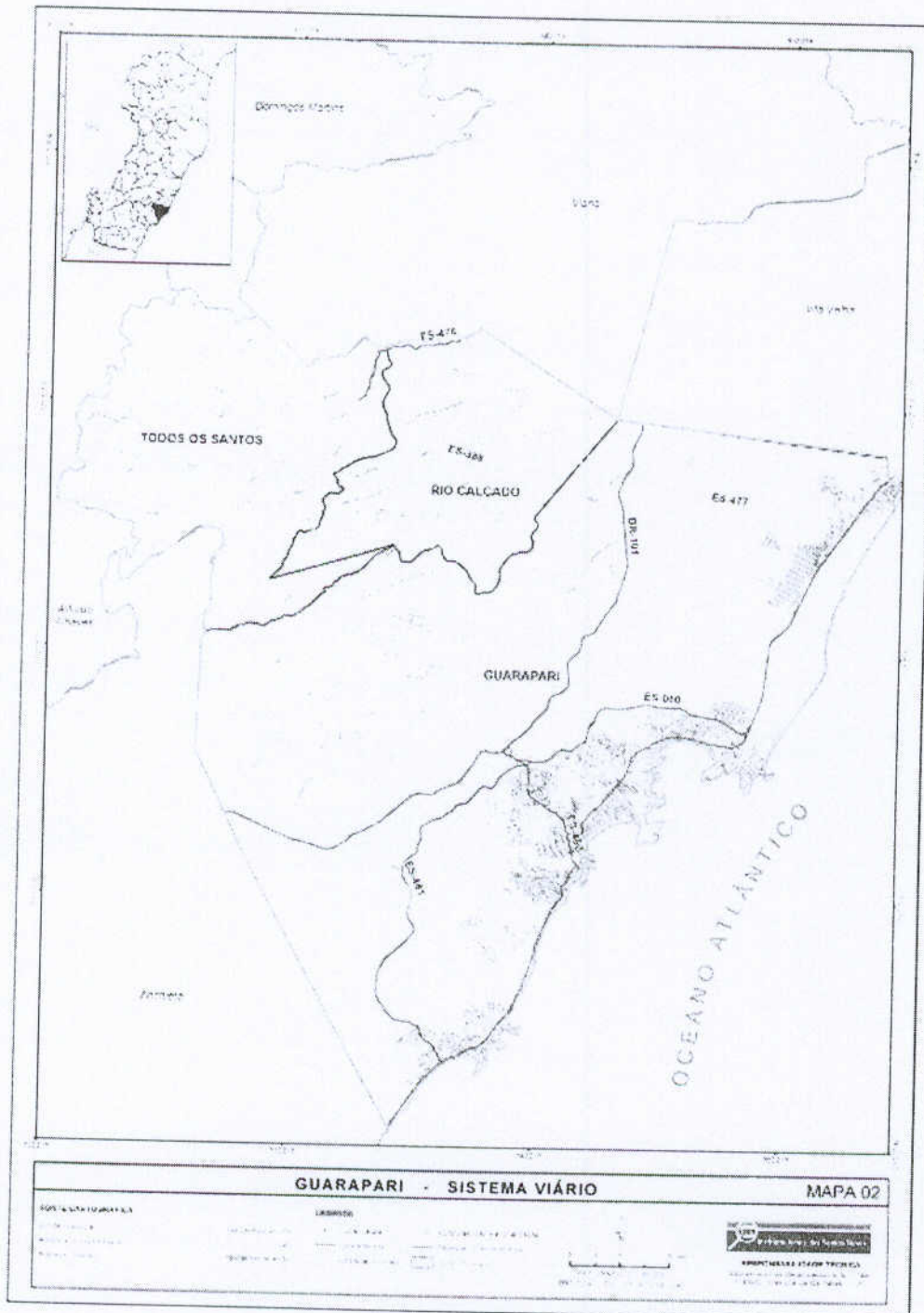


Figura 4 - Sistema Viário de Guarapari.



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI
EM: 04 DEZ 2017
PROCOLO Nº 3379
32

6.4. ECONOMIA

Como diversas outras cidades localizadas no litoral brasileiro, Guarapari teve o seu desenvolvimento condicionado basicamente em função dos atrativos de sua orla, que constitui um dos seus recursos mais importantes do ponto de vista ambiental e turístico.

O desenvolvimento do turismo em Guarapari, que teve expressão maior principalmente a partir da segunda metade do século XX, trouxe reflexos diretos para o seu crescimento econômico e sua expansão urbana. A dinâmica do turismo demandou o incremento de novas atividades urbanas e a ampliação da infra-estrutura física da cidade, promovendo a sua requalificação e reposicionamento no contexto da rede urbana e economia regional do Estado.

Do ponto de vista regional, pode-se observar que a cidade de Guarapari, integrada formalmente à Região Metropolitana da Grande Vitória desde o ano de 2001, sofre o impacto das dinâmicas econômicas que afetam a estruturação do território nessa região e em toda Faixa Litorânea Sul do Espírito Santo, sobretudo aquelas decorrentes da ampliação das atividades produtivas ligadas ao comércio internacional, à siderurgia, à indústria do petróleo e gás, e também do turismo, que poderá experimentar crescimento acentuado nos próximos anos, dependendo do adequado planejamento desse setor, aproveitando inclusive o fato da ampliação do aeroporto de Vitória e a construção de um Centro de Convenções de grande porte na Capital e demais investimentos de porte anunciados pelas grandes companhias que operam no território do espírito Santo.

O turismo é o principal arranjo produtivo do Município e está relacionado diretamente com o desempenho do comércio e prestação de serviços, responsável pela composição da maior parte do PIB Municipal.



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI
EM: 04 DEZ 2017 PLS 33
PROTOCOLO Nº 3319

6.5. IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) proposto pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD) sintetiza o nível de sucesso atingido pela sociedade quanto a três necessidades básicas e universais do ser humano: direito de acesso ao conhecimento (dimensão educação); direito a uma vida longa e saudável (dimensão longevidade) e direito a um padrão de vida digno (dimensão renda). O IDH tem como propósito produzir uma medida mais ampla do que o PIB per capita para inferir o grau de desenvolvimento humano de países e regiões. Tem a vantagem de ser fácil de estimar para a maioria dos países, o que permitiu comparações entre sociedades com diferentes práticas estatísticas e características idiossincráticas. O IDH é calculado anualmente pelo PNUD para medir o bem estar da população dos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU).

No Atlas do Desenvolvimento Humano de 2002, que tem como referência valores até o ano de 2000, Guarapari obteve um IDH de 0,789, ficando com a quarta posição entre os municípios capixabas. Vale notar que Guarapari possuía em 1991 um IDH de 0,692 e a partir de 2000 passa a ter IDH mais elevado que o Estado do Espírito Santo e que o Brasil. Este fato comprova que apesar dos problemas locais o município de Guarapari vem se beneficiando da dinâmica econômica local.

Tabela 1 - IDH Municipal, Estadual e Nacional.

Localidade	IDH 2000
Guarapari	0,789
Espírito Santo	0,765
Brasil	0,766



Tabela 2 - Empregos Formais por Setor em Guarapari e no ES em 2005.

Setor	Empregos formais	% do ES	Total ES
Serviços	5.422	2,96	183.287
Comércio	4.060	3,27	124.073
Construção Civil	967	4,19	23.059
Indústria de Transformação	610	0,72	84.195
Administração Pública	477	4,97	9.603
Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca	305	1,11	27.534
Indústrias de Utilidade Pública	78	1,26	6.213
Extrativa Mineral	52	0,33	15.530
Total	11.971	2,53	473.494

Fonte: www.mte.gov.br acessado em 09 de janeiro de 2006.

6.6. CLIMA

O clima da cidade de Guarapari é Tropical Atlântico Aw, com temperaturas normais média de 22 °C, não apresentando grandes variações de temperatura graças à sua proximidade com o litoral (maritimidade), porém partes elevadas do município, principalmente o bairro de Buenos Aires, apresentam temperaturas baixas no inverno por causa de sua altitude.

A cidade possui ventos constantes tanto durante o verão quanto durante o inverno com temperaturas mínima média de 19 °C e máxima média de 29 °C.

Quadro 1 - Temperatura Média e Precipitação Anual

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Média Ano
Temperatura máxima (°C)	32	32	33	29	28	27	26	26	28	29	29	30	29
Temperatura mínima (°C)	22	22	21	20	19	17	16	16	17	19	21	21	19
Chuvas (mm)	142	81	112	89	81	66	79	56	79	127	170	196	1136

Fonte: BR.Weather Channel



6.7. HIDROGRAFIA

A região hidrográfica denominada Interbacia do Rio Benevente é composta por um grupo de bacias hidrográficas adjacentes. Os principais cursos de água dessa região são os rios Jabuti, Conceição, Perocão e Una. Além desses, os rios Aldeia Velha e o córrego Lameirão, afluem diretamente para a baía de Guarapari. A área de drenagem total da região hidrográfica é de 321 km². A sua classificação no sistema de Ottobacias é 7715 (ver anexo 1).

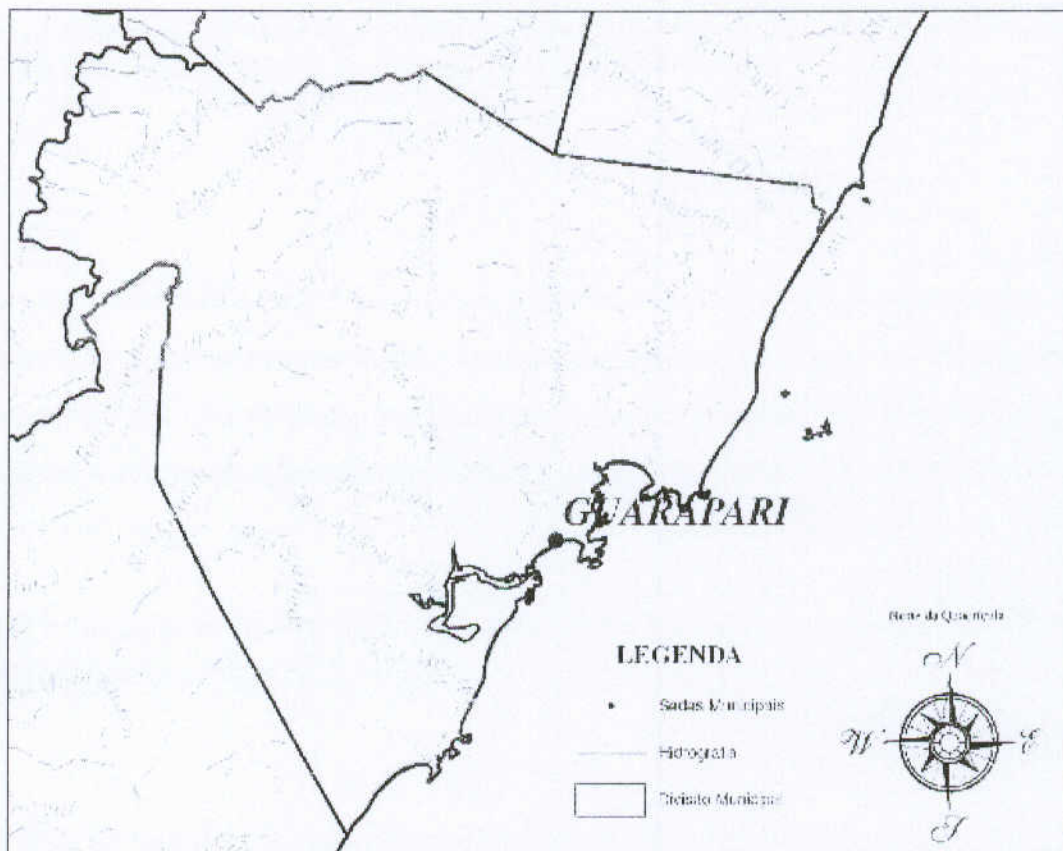


Figura 5 - Mapa de hidrografia do município de Guarapari - Fonte: IEMA

A bacia apresenta baixos índices de precipitação pluviométrica. Na parte mais interiorana da região, nas cabeceiras do rio Jabuti, os totais pluviométricos (média anual) situam-se entre 1340 e 1380 mm.

Já na baixada litorânea, os índices de precipitação pluviométrica caem, alcançando patamares de 1170 mm e 1200 mm de totais médios anuais. Os principais usos da água



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI	
EM:	04 DEZ 2017 FLS 37
PROTOCOLO Nº 3375	

6.9. INFRA-ESTRUTURA

A sede do município de Guarapari conta com os principais instrumentos de infraestrutura urbana, possuindo ruas pavimentadas, iluminação pública, coleta de resíduos sólidos urbanos, além dos serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgotos sanitários.

Os serviços de coleta e transporte dos resíduos sólidos de Guarapari são feitos pela CODEG (Companhia de Desenvolvimento de Guarapari).

Em um total de recolhimento aproximadamente de 3.800 tl de lixo na alta temporada e 2.000 tl na baixa temporada, o lixo é levado para o transbordo para triagem e depois disso levado para sanitário da empresa CTRVV - Central de Tratamento de Resíduos de Vila Velha, que é devidamente licenciado. Os restos de coco e galhagens são levados para a propriedade do Sr. Jonas Costalonga, localizado em Aldeia Velha, local devidamente licenciado, não joga nenhum tipo de lixo em rio, lago ou mar. Não joga em terreno baldio ou logradouro e não realiza nenhum tipo de queimada ou enterra o lixo.

A EDP - ESCELSA – Espírito Santo Centrais Elétricas S/A é a empresa que transmite e distribui energia elétrica para o Município de Guarapari. De acordo com os dados do ano 2010 o Município possui uma situação superior à média dos municípios do Estado no tocante ao atendimento e ao abastecimento com 99,2% de sua população vivendo em domicílios servidos por ligações de energia elétrica.

6.10. ÁREAS DE PRESERVAÇÃO NATURAL EXISTENTES

As áreas naturais protegidas são espaços voltados à preservação da natureza que são definidos por meio de leis e decretos. Podem ser públicas ou privadas, sendo em todas obrigatória a conservação de seus recursos naturais, ou seja, a fauna, flora, solo, água e ar. Na legislação brasileira existem três tipos básicos de área natural protegida:

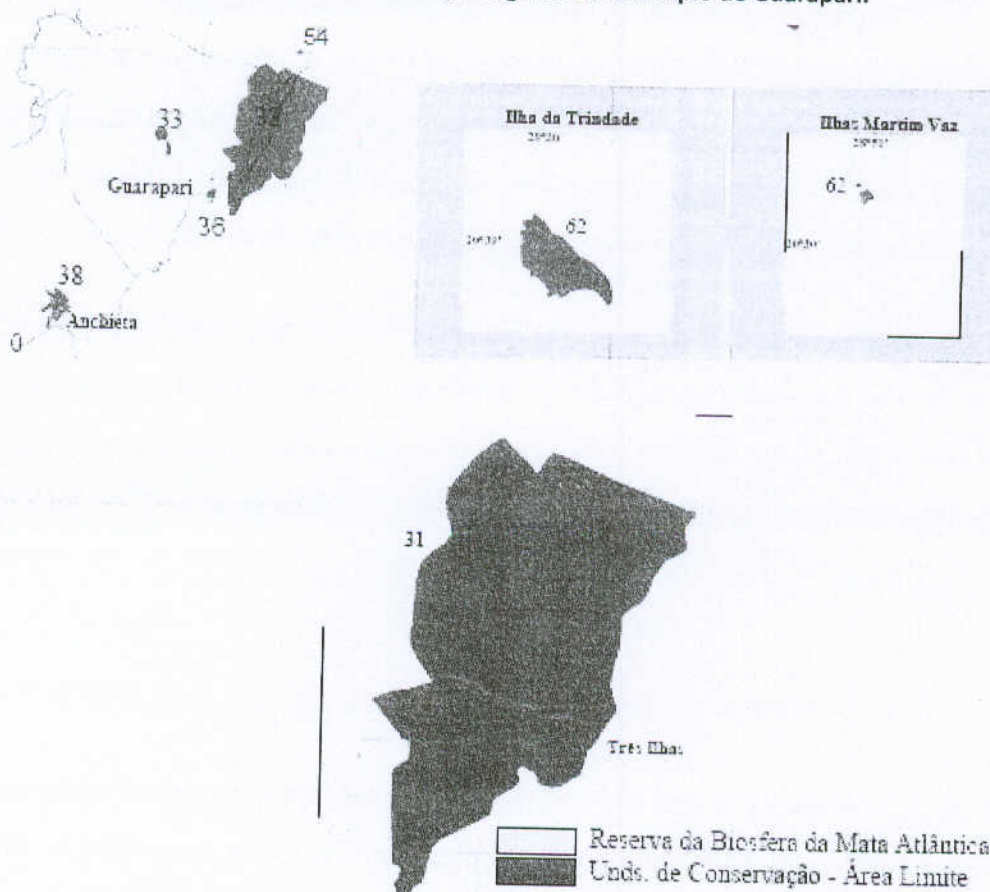
- **APP - Área de Preservação Permanente;**



- RL - Reserva Legal e;
- UC – Unidades de Conservação.

Dentre as principais áreas de preservação, destaca-se o Parque Estadual Paulo César Vinha, localizado entre a região Nordeste de Guarapari, e o sul de Vila Velha. Pertencente à Área de Proteção Ambiental de Setiba, a sede do Parque fica a 23 km da Rodovia do Sol, no km 36 que liga Vila Velha à Guarapari. O parque possui 1.500 ha de área, protegendo o ecossistema restinga e variada fauna. Sua sede fica próxima ao bairro de Setiba, onde conta com guardas-parque e uma estrutura básica de apoio ao turista. A Figura 7 apresenta as áreas naturais protegidas do município de Guarapari (Fonte: IEMA).

Figura 7 - Áreas naturais protegidas do município de Guarapari.



LEGENDA:

31 - APA DE SETIBA

32 - PARQUE ESTADUAL PAULO CÉSAR VINHA

33 - MORRO DO CRUZEIRO

36 - PARQUE MUN. MORRO DA PESCARIA

62 - RESERVA ECOLÓGICA MUN. DAS OCEÂNICAS DE TRINDADE E MARTIN VAZ



Tabela 3 - Unidades de Conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Estadual de Setiba	1.500	Decreto n.º 2.993 de 05.06.90	SEAMA/IEMA
Reserva Estadual Paulo César Vinha	1.500	Decreto n.º 2.993 de 05.06.90	SEAMA/IEMA
Área Municipal do Morro do Cruzeiro	-	Resolução n.º 02 de 02.07.92	PMG
Área de Proteção Ambiental das Três Ilhas	12.960	Decreto n.º 3.747 de 12.09.94	SEAMA/IEMA
Reserva Estadual de Desenvolvimento Sustentável Concha D'Ostra	953,5	Lei Estadual nº 8464, 03.2007	SEAMA/IEMA
Parque Municipal Morro da Pescaria	73,0	Lei Municipal nº 1.673 de 1.997	PMG

Fonte: SEAMA

As Unidades de Conservação são espaços territoriais com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo poder público e sob regime especial de administração. Existem vários tipos diferentes de unidades de conservação, cada uma com objetivos e características distintas, embora todas tenham o mesmo objetivo em comum: conservar a natureza. Em 2000, a Lei 9.985 criou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que organizou todos os tipos de unidades de conservação e criou dois grandes grupos: Unidades de Conservação de Proteção Integral e Unidades de Conservação de Uso Sustentável.

6.11. TURISMO

O marco do surgimento de Guarapari como cidade turística deu-se no período entre 1930 e 1940, quando iniciaram-se estudos sobre as propriedades terapêuticas das areias monazíticas presentes nas praias de Guarapari. Os resultados desses estudos, assim como as belezas naturais da cidade publicadas nos jornais, provocaram um intenso movimento de veranistas, vindos inclusive de pontos longínquos do Brasil. Com mais de 50 praias por todo seu litoral, possui hoje um dos balneários mais conhecidos do Brasil. Entre as principais estão: praia de Setiba, praia do Morro, praia das Castanheiras, praia da Areia Preta e a praia de Meaípe.



Guarapari tornou-se portanto, um grande pólo turístico do estado do Espírito Santo, servida por vasta rede hoteleira, bons restaurantes e agitada vida noturna, especialmente durante a temporada de férias. O período de maior concentração turística é nos meses de janeiro e fevereiro, quando a população flutuante representa aproximadamente o triplo da população residente.

O Município de Guarapari apresenta como patrimônio histórico, a Casa da Cultura que funciona atualmente como posto de informações turísticas e espaço para exposições, a Velha Matriz, construída pelo Padre José de Anchieta em 1585 e as Ruínas da Igreja, datada de 1677, onde sua construção foi feita de pedras sobrepostas, é dedicada à Nossa Senhora da Conceição.

6.12. ORDENAMENTO URBANO

O município de Guarapari tem ordenamento urbano diferenciado na faixa litorânea, sendo marcada por ocupações de edifícios residenciais, tipicamente ocupados em alta temporada (período compreendido entre dezembro e março), de propriedade de turistas de outros estados, evidenciando a sazonalidade populacional fortemente presente no município. Por outro lado, nos núcleos urbanos isolados do município, localizados em regiões mais afastadas da praia, observa-se que o índice de verticalização é baixo.

6.12.1. Macrozoneamento Municipal

Para ordenação do uso e ocupação do solo, o território do Município de Guarapari fica dividido em:

- Macrozona Urbana Ocupada;
- Macrozona de Expansão Urbana;
- Macrozona de Transição;
- Macrozona de Proteção Natural;
- Macrozona de Interesse Ambiental;
- Macrozona Industrial e de Serviços e;



- Macrozona de Uso Extrativista e Rural.

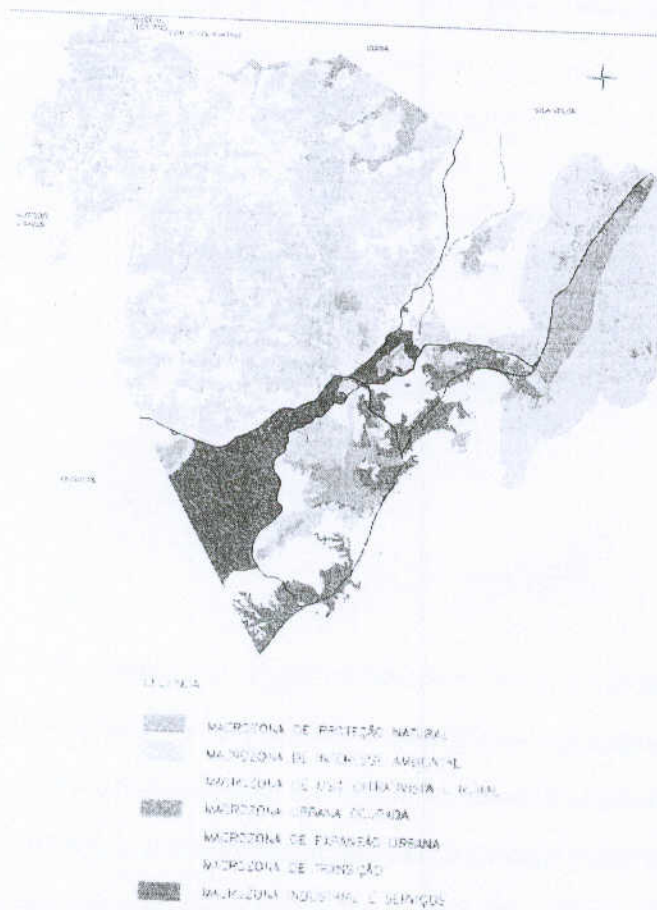


Figura 8 - Áreas de Macrozoneamento do município de Guarapari.

O zoneamento do solo urbano institui as normas destinadas a regular o uso e a ocupação do solo para cada uma das Zonas em que se subdivide a área urbana do Município.

Para fins de regulamentação do uso e ocupação do solo urbano, as zonas urbanas classificam-se em:

- Zonas de Proteção Ambiental (ZPA);
- Zonas de Uso Residencial (ZUR);
- Zonas de Uso Turístico (ZUT);
- Zonas de Usos Diversos (ZUD);



- Zonas Centrais (ZC);
- Zonas de Uso Industrial (ZUI);
- Zonas de Serviços Especiais (ZSE);
- Zonas de Ocupação Controlada (ZOC);
- Zonas de Urbanização Controlada (ZUC);
- Zona Urbana de Uso Agrícola (ZUA);
- Zonas Especiais de Intervenção – Interesse Turístico (ZEIT);
- Zonas Especiais de Intervenção – Interesse Urbanístico (ZEIU) e;
- Zona Especial de Intervenção - Interesse Social (ZEIS).

6.13. DADOS POPULACIONAIS

A população do município se distribuí de maneira eqüitativa com relação ao gênero, com ligeira predominância da população do sexo feminino. Já quanto à sua natureza, observa-se que a população urbana de 108.000 prevalece com larga margem sobre a população rural 4.728, que representa pouco mais que 4,5% da população total do Município. Quanto à composição etária da população, pode-se notar que quase 57% dos habitantes podem ser considerados como incluídos dentro da faixa produtiva, cujas idades variam de 20 a 59 anos. A base da pirâmide etária de 0 a 16 anos corresponde a mais de 30% e a população idosa, acima de 60 anos não chega à casa dos 8%. Estes dados demonstram que o Município possui uma população predominantemente jovem e adulta, que até certo ponto tem-se renovado de modo satisfatório.

Os censos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são apresentadas a seguir com as evoluções populacionais do município de Guarapari. A



Tabela 4 demonstra os dados da população residente no período de 2000 a 2009.

Tabela 4 - População Residente – Guarapari – ano 2000 a 2009.

ANO	POPULAÇÃO
2000 ¹	88.400
2001 ²	91.469
2002 ²	94.014
2003 ²	96.619
2004 ²	102.089
2005 ²	105.116
2006 ²	108.120
2007 ³	98.073
2008 ²	103.113
2009 ²	104.534

Fonte: (1) Censo Demográfico - IBGE (1991/2000); (2) Estimativas populacionais - IBGE; (3) Contagem Populacional - IBGE (1996/2007)

A Figura 9 a seguir apresenta a taxa de crescimento populacional do município para esse mesmo período (2000 a 2009).

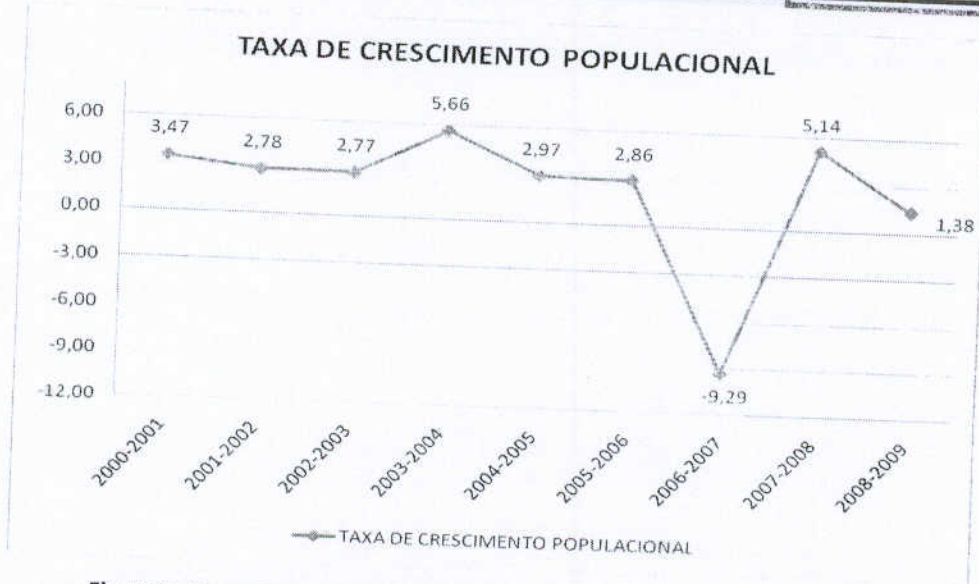


Figura 9 - Taxa de crescimento populacional de Guarapari – 2000 a 2009.

Os indicadores demográficos do município de Guarapari podem ser observados conforme

Tabela 5.

Tabela 5 - Indicadores Demográficos de Guarapari – 2000/2007.

Indicadores	Ano	
	2000	2007
População Residente	88400	98073
Densidade Demográfica	149,3	165,6
População Urbana	82589	92978
População Rural	5811	5095
Taxa De Urbanização (%)	93,4	94,9
Taxa De Fecundidade	2,1	-
Idade Média Da População	28	30,8
Saldo Migratório	7581,21	-

Fonte: IBGE

Na Figura 10, pode-se observar a pirâmide etária da população, conforme Censo Demográfico de 2010 do IBGE.



Pirâmide Etária - Guarapari

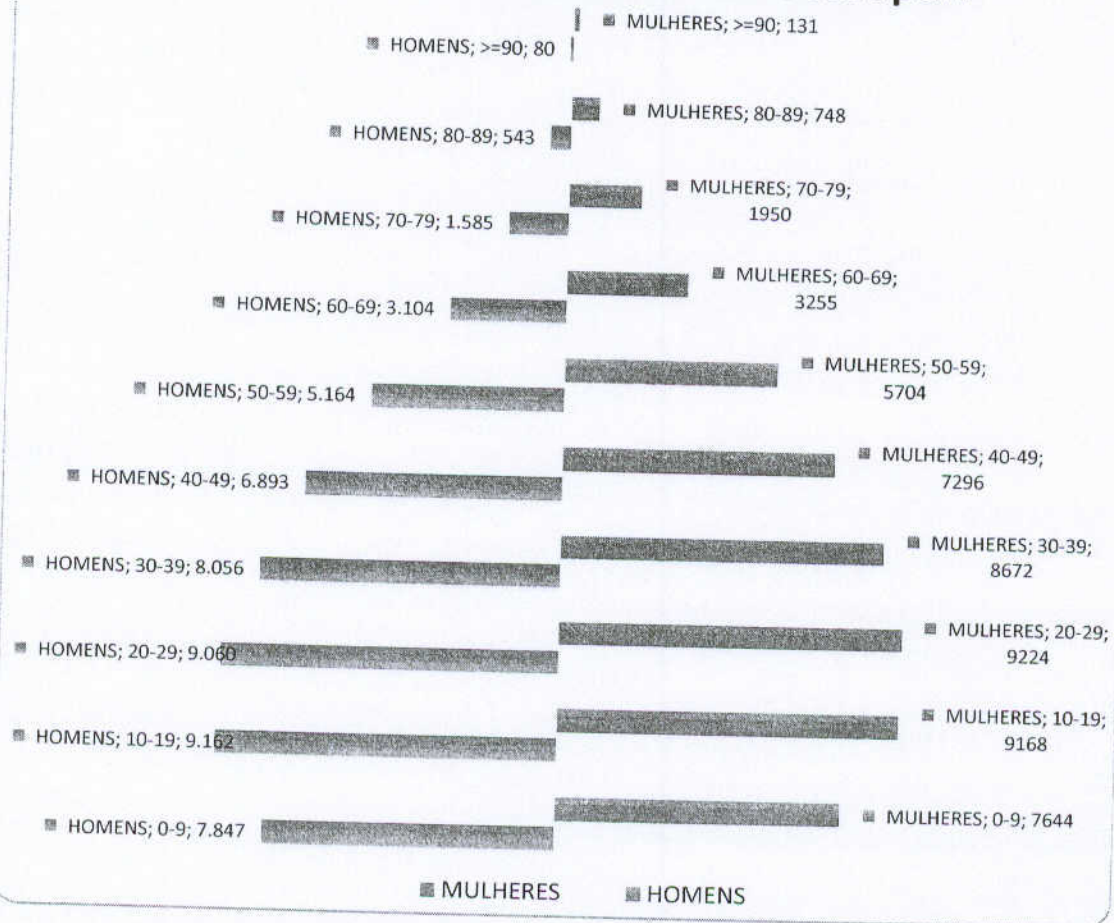


Figura 10 - Pirâmide Etária – Guarapari – Censo Demográfico de 2010 – IBGE.

Têm-se ainda os seguintes dados do Censo de 2010:

Tabela 6 - Censo Demográfico de Guarapari – IBGE 2010.

Dados	Censo IBGE 2010
População Residente	105286
População Residente Urbana	100528
População Residente Rural	4726
Homens	51494
Homens Na Área Urbana	48985
Homens Na Área Rural	2509
Mulheres	53792
Mulheres Na Área Urbana	51543
Mulheres Na Área Rural	2249

Fonte: IBGE



A Tabela 7 apresenta a síntese do Censo 2010 – IBGE.

Tabela 7 - Síntese do Censo 2010 – Guarapari.

Descrição	Valor	Unidade
População Residente	105286	Pessoas
Homens	51494	Homens
Mulheres	53792	Mulheres
Domicílios recenseados	65174	Domicílios
Área	585483	Km ²
Eleitorado	72218	Eleitores
PIB per capita e preços recorrentes	8022,69	Reais
Matrícula – Ensino Fundamental – 2009	17579	Matrículas
Matrícula – Ensino Médio – 2009	3829	Matrículas
Docentes – Ensino Fundam. – 2009	855	Docentes
Docentes – Ensino Médio – 2009	215	Docentes
Estabelecimento de Saúde SUS	32	Estabelecimentos

Fonte: IBGE

A densidade populacional no Município é maior na área central litorânea adensada, depois nas áreas dos extremos Sul e Norte, Área Periférica e Área Rural e Isolada, respectivamente.

O horizonte do estudo corresponde ao ano de 2042.

As projeções populacionais foram baseadas em método de componentes, o qual incorpora as informações sobre as tendências de ocupação e levantamentos de dados existentes. Uma das principais vantagens desse método de projeção é que ele permite a estimativa da população através de taxas de crescimento observadas em outros centros urbanos de características semelhantes.

Uma característica marcante do Município de Guarapari, do ponto de vista do estudo populacional, é o fluxo migratório sazonal, que ocorre nos meses de janeiro, fevereiro, março e julho. Nestes períodos, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro, ocorre um grande afluxo de turistas, que faz aumentar consideravelmente a população na cidade. A projeção da população flutuante tiveram como base duas análises: os dados



de domicílios de uso ocasional provenientes do censo demográfico e pesquisa sobre características da população que visita a região.

Tabela 8 - Projeção Populacional - Município de Guarapari

ANO	PROJEÇÃO POPULACIONAL - Município de Guarapari		
	População Residente	População Flutuante	População Total
2013	113.216	199.869	313.085
2014	115.989	206.165	322.155
2015	118.831	212.659	331.491
2016	121.232	218.444	339.675
2017	123.680	224.385	348.066
2018	126.179	230.489	356.668
2019	128.728	236.758	365.486
2020	131.328	243.301	374.629
2021	133.508	248.581	382.089
2022	135.724	253.975	389.699
2023	137.977	259.486	397.463
2024	140.268	265.117	405.385
2025	142.596	270.870	413.466
2026	144.621	275.908	420.529
2027	146.675	281.040	427.715
2028	148.757	286.267	435.025
2029	150.870	291.592	442.462
2030	153.012	297.016	450.028
2031	154.955	301.530	456.485
2032	156.923	306.113	463.037
2033	158.916	310.766	469.683
2034	160.934	315.490	476.424
2035	162.978	320.285	483.264
2036	164.738	323.969	488.707
2037	166.518	327.694	494.212
2038	168.316	331.463	499.779
2039	170.134	335.275	505.409



PROJEÇÃO POPULACIONAL - Município de Guarapari

ANO	População Residente	População Flutuante	População Total
2040	171.971	339.130	511.102
2041	173.829	343.030	516.859
2042	175.706	346.975	522.681

Essa população flutuante de pico de temporada apresentada no quadro acima será a população flutuante efetivamente incorporada na composição da população total a ser considerada no cálculo das vazões para os sistemas de abastecimento de água e esgoto.



7. GESTÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BENEVENTE

A bacia hidrográfica do rio Benevente é composta por 17 litologias diferentes (Samarco, 2006): depósitos recentes (Quaternário) de areias quartzosas; sedimentos do terciário denominados de Grupo Barreiras; rochas intrusivas ácidas, com processo de formação no Período Paleozóico (época: Ortoviciano). Rochas intrusivas ácidas e básicas, com processo de formação no Paleozóico (época: Cambriano), que recebem denominações locais: Maciço Aracê e Maciço Iconha; Rochas com processo de formação no Proterozóico, estabilizadas e caracterizadas por granitos e gnaisses com variações na composição mineralógica; parte deste material corresponde às rochas intrusivas ácidas e as demais são componentes do Complexo Paraíba do Sul. Destas, a que apresenta maior ocorrência na bacia, são as rochas do Complexo Paraíba do Sul (granitos e gnaisses) que correspondem 64% do embasamento geológico da bacia. Os sedimentos resultantes de depósitos fluviais (Qa) correspondem às regiões de fundos de vale, respondem por 7% (Samarco, 2006). A região da bacia registra grande número de falhas geológicas. Boa parte das nascentes que compõem a bacia encontra-se atrelada ao sistema de falhas e contatos litológicos.

As características físicas e meteorológicas da bacia são apresentadas na Tabela 1. A bacia do rio Benevente drena uma área equivalente a 1.190 km², incluindo os municípios de Alfredo Chaves, Anchieta e parte dos municípios de Piúma, Iconha e Guarapari, sendo também uma importante fonte de abastecimento de água das cidades que integram a grande Vitória. Dentre os afluentes mais importantes podem se destacar: na margem direita, os rios Pongal, Joéba, São Joaquim, Maravilha e Crubixá; na margem esquerda, os rios Salinas, Grande Corindiba, Caco de Pote e Batatal (Samarco, 2006). O rio Benevente percorre uma extensão aproximada de 346 km da sua nascente, na Serra do Tamanco, entre os municípios de Alfredo Chaves e Vargem Alta, até a foz, no Oceano Atlântico.

O Rio Benevente deságua em Anchieta, que está localizado no litoral sul do Estado Espírito Santo a 80 km da capital Vitória. Com uma área avaliada em torno de 420 km², equivalente a 1% do território capixaba (45.597 km²), Anchieta faz limite com os



municípios de Guarapari e Alfredo Chaves ao norte, Piúma e Oceano Atlântico ao sul, Oceano Atlântico a leste, Iconha e Alfredo Chaves a oeste (Samarco, 2006).

Tabela 9 - Características físicas e metereológicas da bacia hidrográfica do rio Benevente.

CARACTERÍSTICAS	
Área de Drenagem	1.190 km ²
Vazão Média na Foz	31 m ³ s-1
Pluviosidade Média Anual	1694 mm ano-1
Descarga Específica Média	26 L s-1 km-2

Fonte: Samarco, (2006).

O manguezal que se desenvolve no estuário do rio Benevente é um dos mais extensos e conservados do Espírito Santo, com cerca de 6,5 km de extensão e uma área aproximada de 4,6 km², sendo considerado o sétimo maior do litoral capixaba (Vale & Ferreira, 1998).

A distribuição geral do manguezal no estuário é caracterizada por duas paisagens distintas quanto às espécies de mangue e densidade dos indivíduos. Nas áreas próximas à foz, as florestas de mangue ocorrem em faixas mais estreitas devido à ocorrência de formações rochosas. No entanto, nas áreas mais internas do continente, as áreas de mangue são maiores, pois ocorrem planícies sujeitas ao regime de inundação pelas marés, maior influência de água doce e com maior deposição de sedimentos.

Nas áreas do entorno do manguezal, com destaque para a parte superior do estuário com maior influencia de água doce, vê-se claramente a mudança da paisagem na transição para outros ecossistemas, resquícios de restinga e mata atlântica.

Contudo, grande parte da área de restinga/mata atlântica é ocupada por pastagens para pecuária (criação de gado) e algumas áreas possuem silvicultura (eucalipto) para produção de madeira. Na parte inferior do estuário ocorre pouca ocupação urbana na área de manguezal com apenas algumas moradias próximas das áreas de mangue e restinga.



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI
EM: 04 DEZ 2017 51
PROTOCOLO Nº 3319

Desde o passado distante, o Rio Benevente vem sofrendo impacto antrópico e a vegetação das estreitas várzeas cedeu lugar às atividades agrícolas como bananicultura, algumas vezes rizicultura, e muitos pastos para criação de animais, principalmente bovinos. Há ainda a emissão de esgotos, dos agrotóxicos e toda sorte de lixo nas águas que compõem sua bacia.

Com o objetivo de conscientização, proteção e ações de incentivos a programas de educação ambiental criou-se o Comitê da Bacia Hidrográfica do Benevente que conta com a participação do poder público e da sociedade civil dos municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Guarapari e Píuma. O comitê tem buscado a promoção de ações de incentivos à preservação e de educação ambiental, principalmente nas comunidades ribeirinhas.



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI
EM: 04 DEZ 2017
PROCOLO Nº 3579
FLS 52

8. GESTÃO PÚBLICA DO SANEAMENTO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SITUAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. PERFIL DA CONCESSIONÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTO.

A Companhia Espírito Santense de Saneamento-CESAN, com sede em Vitória-ES, foi criada em 8 de fevereiro de 1967 pela lei nº 2.282 tendo como objetivo legal “planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar e explorar industrialmente serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários”. Foi modificada por meio das Leis n. 2.295/67 e regulamentada pelo Decreto n. 4809 de 20 de setembro de 1967.

A CESAN é uma Empresa de economia mista, enquadrada no Regime Jurídico de Direito Privado como sociedade anônima de capital fechado. A Companhia é controlada diretamente pelo Governo do Estado com 83,83% das ações e de forma indireta através da Agência de Desenvolvimento em Redes do Espírito Santo com 14,53% das ações e pela Superintendência de Projetos de Polarização Industrial com 1,41% totalizando 99,77% das suas ações. Os 0,23% remanescentes das ações são detidas por acionistas não controladores. O patrimônio líquido da CESAN (em 31 de dezembro de 2016) é de R\$ 2,028 bilhão.

A CESAN atua em 52 dos 78 municípios do Estado do Espírito Santo, inclusive os 7 (sete) municípios da região metropolitana, por delegação do Governo e de contratos de concessão com os municípios.

A Companhia atua no setor concessionário de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, realizando estudos, projetos, construção, operação e exploração industrial dos serviços. Possui 88 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 93 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).

Em 2016, seu quadro de empregados efetivos contou com 1.401 empregados efetivos, regidos pela CLT e 182 adolescentes aprendizes/estagiários, totalizando 1.583. O



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE GUARAPARI/ES
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI
EM: 04 DEZ 2017 PLS 53
PROTOCOLO Nº 3319

Quadro 2 mostra a composição da força de trabalho da Companhia.



Quadro 2 - Composição da força de trabalho em 2015.

Perfil por Escolaridade	EMPREGADOS					OUTROS	
	Quant.	%	Perfil por Função	Quant	%	Função	Quant
Fundamental	68	5,1	Gerencial	12	1,2	Estagiários	155
Técnicos	377	27,5	Assessoria	8	1,0	Adolescentes Aprendizes	27
Superior	458	32,0	Administrativo/ operacional	1.313	91,1		
Ensino Médio	421	29,7	Gestor	64	6,4		
Ensino pós- médio	71	5,2	Diretor	4	0,3		
Não informado	6	0,6	-	-	-		
Total	1.401	100,0	-	1.401	100,0		182

Fonte: CESAN.

Em média os serviços da Companhia cobrem mais de 70% do Espírito Santo e 98% de todas as localidades por ela atendidas. A empresa de saneamento básico tem gestão sujeitas às decisões de governo Estadual por estar inserida na política macroeconômica do Governo e suas tarifas sob condução da Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo (www.arsi.es.gov.br).

O sistema de tarifação é revisto anualmente, geralmente no mês de julho, tendo como base a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia, considerando tanto os investimentos efetuados com sua estrutura de custos e despesas. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários tendo com base o volume de água consumido e esgoto coletado multiplicado pela tarifa autorizada.

O planejamento estratégico é a ferramenta chave para a gestão da Companhia. Foi reestruturado em 2002, com a definição da visão, missão e valores, e sua atualização é feita em eventos que contam com a participação de mais de 400 empregados. Questionários são enviados para os gestores, que interagem com a força de trabalho no processo de análise e resposta às perguntas. Os questionários respondidos servem de base para a revisão do planejamento estratégico, feita no workshop anual entre



gestores e a alta direção da empresa. A cada dois anos são analisados e estabelecidos os valores e princípios organizacionais da empresa.

8.2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CESAN

A Figura 11 apresenta os Órgãos de Direção e Deliberação da Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN.



Figura 11 - Órgão de Direção e deliberação da CESAN.

Assembleia Geral dos Acionistas (AGA)

Principal estrutura de deliberação e tomada de decisões estratégicas. Reúne-se, ordinariamente, uma vez por ano, e, extraordinariamente, sempre que convocada.

Conselho Fiscal

Tem como principal atribuição fazer cumprir as deliberações da AGA, analisando as propostas da Diretoria e os resultados alcançados, com o objetivo de viabilizar as condições necessárias para a realização das metas estratégicas.

Ao Conselho compete aprovar previamente planos, orçamentos, financiamentos, reajustes de tarifas, balanços e outras ações estratégicas. É composto por seis membros



efetivos e seis suplentes, sendo quatro representantes do Governo do Estado do Espírito Santo, que é o acionista majoritário, um representante dos acionistas minoritários e um representante dos empregados.

O Conselho de Administração realiza pelo menos uma reunião por mês. As convocações extraordinárias podem ser feitas pelo Presidente do Conselho ou pelo Diretor Presidente da Companhia.

Conselho de Administração

Tem como principal atribuição fazer cumprir as deliberações da AGA, analisando as propostas da Diretoria e os resultados alcançados, com o objetivo de viabilizar as condições necessárias para a realização das metas estratégicas.

Ao Conselho compete aprovar previamente planos, orçamentos, financiamentos, reajustes de tarifas, balanços e outras ações estratégicas. É composto por seis membros efetivos e seis suplentes, sendo quatro representantes do Governo do Estado do Espírito Santo, que é o acionista majoritário, um representante dos acionistas minoritários e um representante dos empregados.

O Conselho de Administração realiza pelo menos uma reunião por mês. As convocações extraordinárias podem ser feitas pelo Presidente do Conselho ou pelo Diretor Presidente da Companhia.

Diretoria

Exerce a administração da empresa sempre de acordo com as deliberações do Conselho de Administração e em alinhamento ao aprovado pela AGA. É composta por quatro membros (Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Comercial, Diretor Operacional, Diretor de Engenharia e Meio Ambiente), eleitos pelo Conselho de Administração.



8.3. CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE: HISTÓRICO DA EXCELÊNCIA

A decisão estratégica de aperfeiçoar os processos e as relações com os clientes levou à obtenção de certificações da qualidade de acordo com rigorosos requisitos de normas internacionais e modelos de excelência de gestão, conforme pode ser observado nos Quadro 3 e Quadro 4.

Quadro 3 - Certificações de qualidade

ANO	AÇÃO
1992	Adoção do Programa Qualidade Total / Implantação do Programa 5s;
1999	Adoção do Modelo de Excelência em Gestão;
1999	Pólo de São José do Calçad e Sistema Santa Maria - premiação no PNQS Nível I;
2000	Sistema Jucu e Pólos de Santa Teresa e Conceição da Barra - premiação no PNQS Nível I;
2001	Pólos de Mantenópolis e Pinheiros - premiação no PNQS - Nível I;
2002	Pólo de Venda Nova do Imigrante - premiação no PNQS - Nível I;
2003	Pólos de Afonso Cláudio e Pedro Canário - premiação PNQS - Nível I;
2004	Pólo de Fundão - premiação no PNQS - Nível I;
2008	Pólo de Piúma - premiação no PNQS - Nível I;
2008	Pólos de Piúma e Montanha - premiação no PQES - Nível I;
2010	Gerência de Produção de Água, Distribuição de Água e Coleta e Tratamento de Esgoto - premiação no PQES - Nível I;
2010	Gerência de Distribuição de Água - premiação no PNQS - Nível I
2010	Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto - Recebeu diploma de participação no PNQS - Nível I;
2010	CESAN (corporativo) e Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto premiadas no PNQS - Nível I;
2011	Gerência de Distribuição de Água - recebeu Diploma de participação no PQNS - Nível II;
2011	Gerência de Distribuição de Água e Coleta e Tratamento de Esgoto - Premiadas no PQES - Nível II;
2008	Implantação da ISO 9001:2008;
2004	Certificação - Gerência de Gestão e Controle da Qualidade e Laboratório
2010	Certificação do Call Center e Escritórios de Atendimento Presencial dos Municípios que compõem a Região Metropolitana de Vitória (Cariacica/Viana, Fundão, Guarapari, Serra, Vila Velha e Vitória);



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI
EM: 04 DEZ 2017 58
PROCOLO Nº
3359 JSM/2017

2011
2011

Certificação - Centro de Controle Operacional – CCO;
Início de implantação da ISO 9001:2008 nas Gerências de Recursos Humanos,
Logística, Tecnologia da informação e Comercial.

Fonte: CESAN.

Quadro 4 - Certificações de qualidade

ANO	AÇÃO
2009	Implantação do Programa de qualidade interna - Programa 10 Senso - premiação troféu ouro para as Gerências de Engenharia de Serviços e Gestão e Controle de Qualidade;
2010	Implantação do ERP-SAP-Integração dos Sistemas da Controladoria, Empreendimentos, Gestão da Manutenção, Recursos Humanos e Suprimentos;
2012	Programa 10 Senso - Unidades Recertificadas - Premiação troféu ouro para a Gerência de Engenharia de Serviços e troféu Prata para a Gerência de Gestão e Controle de qualidade; Premiação troféu ouro para a Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto e Divisão Serrana;
2006	Certificado de compromisso com o Programa 10S para a Divisão Litorânea
2006	Participação no INOVES;
2006	Menção Especial - destaque participação;
2007	Menção destaque/premiados - Gestão Empresarial por Resultados - GER/ Portal de Compras;
2008	Menção Especial - destaque participação;
2009	Premiado - Projeto - "Uso do Lodo de Esgoto na Adubação de Fruteiras";
2010	Premiado - Avaliação de Desempenho;
2010	Premio SESI Qualidade no trabalho;
2010	Premiado - Gestão Empresarial por Resultados;
2010	Premiado - Programa Águas Limpas;
2010	Premiado - Portal de Compras;

Fonte: CESAN.

8.4. PROGRAMA ÁGUAS LIMPAS

O Programa Águas Limpas que teve início com recursos do Banco Mundial (BIRD) e contrapartida da Cesan contemplava os sete municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória incluindo Guarapari. Com a captação de novos recursos, pela CESAN e



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI
EM: 04 DEZ 2017
PROTOCOLO Nº 3319
59

Governo do Estado, foi estendido ao interior do Estado. A Figura 12 mostra os municípios do estado beneficiados com investimentos do Programa.

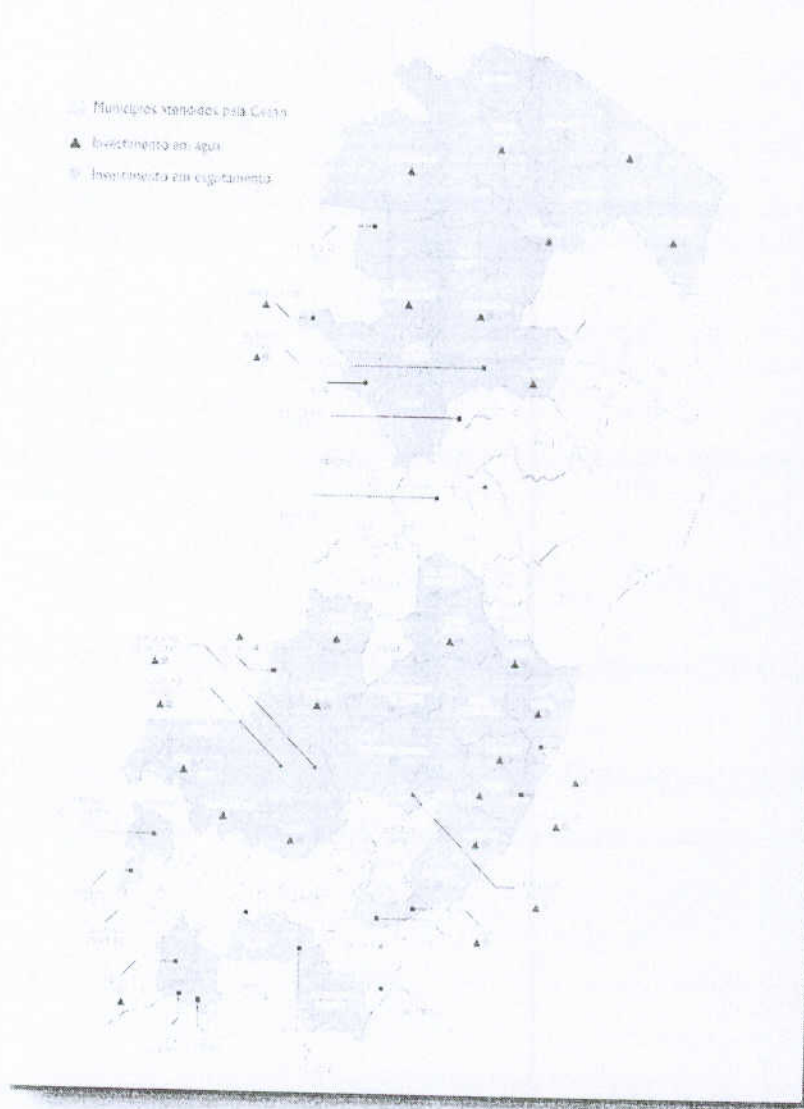


Figura 12 - Municípios beneficiados com investimentos do Programa Águas Limpas.

O programa de saneamento faz parte de um dos 10 eixos estratégicos do Planejamento do Governo Estadual, chamado "Desenvolvimento da Infraestrutura Urbana". Este tem como objetivo ampliar o abastecimento de água e os serviços de coleta e tratamento de esgoto na Grande Vitória e no interior do Espírito Santo. Além disso, o programa vai melhorar a qualidade dos recursos hídricos, contribuindo para a preservação ambiental e a qualidade de vida da população.



Um dos principais resultados do Programa Águas Limpas foi garantir o acesso à água tratada para toda a população das áreas urbanas nos municípios onde a Cesan atua. Entre as obras destacam-se a construção de estações de tratamento de esgoto, implantação redes coletoras e elevatórias, construção de reservatórios de água, além de muitas melhorias e ampliações nos sistemas de produção e distribuição de água já existentes.

8.5. LICENCIAMENTO AMBIENTAL E OUTORGA

Desde a publicação da Resolução CONAMA nº 01/1986, a CESAN vem licenciando todos os novos empreendimentos junto aos órgãos ambientais competentes a partir de sua concepção. Os Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e os Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) de Guarapari concebidos anteriormente à legislação vigente estão sendo regularizados de forma gradativa. Visando adequar esses empreendimentos as exigências ambientais foi elaborado, em 2010, um instrumento de planejamento intitulado “Plano de Regularização Ambiental” que estabelece metas a médio e longo prazo e apresenta uma proposta de alteração da Legislação, por meio da criação de decreto específico para o licenciamento de atividades de saneamento no estado do Espírito Santo. Em observância aos preceitos estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente, para garantir a qualidade ambiental de seus empreendimentos, a CESAN tem realizado o licenciamento ambiental dos SAA e SES conforme pode ser observado nos Quadro 5 e Quadro 6.

Quadro 5 - Situação do licenciamento ambiental dos SAA.

SEDE URBANA ATENDIDA	ETA	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)
GUARAPARI	Sede	Processo nº 28656024 REQUERIDA LARS em Julho/2014
	Santa Mônica	REQUERIDA LARS em Julho/2014

Fonte: CESAN